

27 de setembro

## Dorothy Clark Wilson

As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-la. Cantares 8:7.

Dorothy Clark, de nove anos de idade, limpou com a mão o vidro embaçado da janela da sala de jantar, e olhou para fora. A Natureza estava vestida de branco. A neve havia caído por vários dias, transformando a paisagem do Maine num inverno encantador. Cerca de um metro e meio de neve estava sobre a terra. Olhando para a estrada, Dorothy observou que vários homens procuravam removê-la, a fim de que as pessoas pudessem ir à cidade.

Depois, saiu da janela e foi aquecer-se um pouco, perto do fogão de lenha. Algo a levou a olhar para cima. O que viu, deixou-a paralisada.

- Olha, papai! - exclamou, apontando para o teto.

Pequenas chamas saltavam em volta do registro que permitia que o ar quente subisse para o quarto de cima.

Sem dizer uma palavra, seu pai correu para a cozinha, em busca de um extintor de incêndio, e apagou as chamas. Depois, correu escada acima e encontrou os móveis queimados. O fogo devia ter estado a arder por horas seguidas, entre as tábuas do forro.

- Peguem o que puder e corram para os vizinhos! - gritou o Sr. Clark para a esposa e a filha. - Temos só alguns minutos antes que toda a casa se queime.

Dorothy correu até a mesa da sala de jantar e apanhou uns trocados que estivera guardando na gaveta, numa saboneteira vermelha; mas deixou do lado a nota de cinco dólares. Sua mãe conseguiu salvar-lhe a boneca e algumas peças de roupa. Depois, fugiram para a casa de um vizinho e assistiram à destruição de sua casa.

A turma da estrada atravessou o pasto a fim de ajudar a carregar baldes de água para seu pai, que estava no telhado das casas vizinhas.

Quando o fogo se apagou, deixando apenas duas chaminés enfumaçadas, o Sr. Clark se reuniu com sua família na casa do vizinho.

Embora estivesse todo sujo de carvão, e suas roupas estivessem geladas, ele colocou os braços em torno de seus entes queridos e os estreitou.

- Oremos - disse ele. - Devemos agradecer ao Senhor pelo fato de ainda termos uns aos outros. O Senhor é bom.

O fogo havia destruído os bens de uma vida inteira, mas não pôde destruir o seu maior tesouro - seu amor uns aos outros.